

EDUCAÇÃO E AS BARREIRAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOS NOVOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Marcelo Henrique Pereira de Borba- Universidade Estadual de Goiás – UEG, Curso de Ciências
Biológicas

marcelobiotecnologo@gmail.com

Otair Junior Universidade Estadual de Goiás – UEG,
Curso de Ciências Biológicas

juniorbiotecnologo@gmail.com

Resumo: A proposta deste texto em tela busca discutir as implicações do Projeto de Educação Ambiental no âmbito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas levando em consideração a formação acadêmica dos estudantes do curso supramencionado. Neste sentido, o campo teórico que sustenta este trabalho se constitui nos relatórios do administrador do projeto Luiz Alfredo e Otair Junior de 2015, e na análise da grade curricular do curso de Ciências biológicas. A crise ambiental surge a partir das inter-relações de seus principais componentes – população, poluição, recursos naturais. O vértice triangular formado por estes elementos e suas interligações é consequência do aumento da entropia ocasionada pelo crescimento populacional (impulsionada pelo desenvolvimento tecnológico) que somada à alta demanda por produtos e bens materiais transformam e alteram o cenário natural. Desta forma, o equilíbrio entre estes componentes assume o papel indispensável para o nível de qualidade de vida no planeta (Braga *et al*, 2005). Diante das demandas ocasionadas pelas mudanças ambientais surge assim a necessidade de uma nova abordagem, que embasada na transformação dos hábitos sociais (CASTRO, 1999; CAZATO, Reis) tem como premissa a adoção de novos comportamentos só adquiridos por meio da adoção da consciência ambiental de seus impactos, ferramenta fundamental a formação da sociedade. A educação renasce como fator de essencial importância para o desenvolvimento sustentável das novas gerações, sendo assim a uma proposta de intervenção moderna, que tem por objetivo desígnio a construção de valores sociais e ambientais, intimamente ligada às tomadas de decisões e aos princípios éticos para com a vida (DCNEA, 2001). O curso de educação ambiental tem como objetivos, desempenhar uma ação educativa, que faz uso da sociedade como agente transformador

I ENBIO – Encontro de Biologia

Biodiversidade do Cerrado: Ensino e Pesquisa & Simpósio Ambientalista dos Povos do Cerrado - 20 a 25 de Junho de 2016.

e ativo nos papéis que levam a exploração sustentável dos recursos naturais. Apesar da necessidade crescente de disciplinas e projetos de implantação de políticas educativas para a promoção de soluções para os problemas ambientais da sociedade, a demanda não tem sido suprida. O distanciamento imposto pelos métodos de educação tradicional, traduzidas por meio das grades curriculares das unidades de ensino tem desnortado a importância desta ferramenta para o ensino e pesquisa, assim como a disseminação de ações e políticas conservacionista. Desta forma, este trabalho tem como objetivo a observação crítica em a cerca à realidade existente na UUP, em relação a sua proposta de ensino, pesquisa e extensão para a formação dos profissionais de Ciências Biológicas frente aos novos paradigmas ambientais e a busca voluntária por parte dos acadêmicos á cursos de educação ambiental e estágios (projetados pelo ICMBio e ONG 4A) e o nível de importância e satisfação declarada por seus participantes.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Ciências Biológicas, Formação Docente.